LITERACIA EM SAÚDE E CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

Rubia Maria Milas (FA), Jacy Aurélia Vieira de Sousa (Orientador), e-mail: jacy.sousa@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Enfermagem.

Enfermagem e Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Palavras-Chave: *Letramento em Saúde, Cuidadores, Idoso, Saúde do Idoso.*

Resumo

Revisão Integrativa da literatura, com objetivo de analisar as evidências científicas nacionais e internacionais relacionadas à Literacia em Saúde e cuidadores de pessoas idosas da comunidade. Foi realizada a coleta dos artigos relacionados ao tema de cada etapa, publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português ou espanhol, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram excluídos aqueles não realizados com seres humanos e que se apresentavam em mais de uma base (duplicata). A análise aponta uma lacuna na literatura relacionado a literacia em saúde dos cuidadores de pessoas idosas. Os estudos destacaram a necessidade de intervenções educativas direcionadas e acessíveis para a melhora deste âmbito.

Introdução

A Literacia em Saúde (LS) é definida como a capacidade de obter, processar e interpretar informações básicas em saúde para tomar decisões adequadas. Por meio dela, avalia-se a capacidade de compreensão e conhecimento que o paciente possui sobre a própria saúde e esta capacidade tem influência de diversos fatores, sendo eles: demográficos, culturais, sociopolíticos e ambientais. Diante disso, observa-se que pessoas com baixo nível de LS tendem a apresentar piores resultados em termos de qualidade de vida relacionada à saúde e em seu autocuidado, resultando em um maior índice de hospitalizações e elevadas taxas de mortalidade.

Materiais e Métodos

Revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir das bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PUBMED, Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Bases de dados de Enfermagem (BDENF). Foram selecionados aqueles que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão.

Resultados e Discussão

Identificou-se escassez de pesquisas sobre a literacia em saúde (LS) de cuidadores de pessoas idosas, uma vez que a maioria dos estudos foca em cuidadores pediátricos, conforme evidenciado por Jiang et al. (2017). Essa lacuna é notável, especialmente em países como o Brasil, onde há poucas pesquisas sobre a temática, Almeida et al. (2019) se autodeclaram-se como o primeiro estudo nacional a abordar a literacia de cuidadores de idosos. Os resultados, embora limitados, indicam que uma parcela considerável de cuidadores apresenta níveis inadequados ou limitados de LS. As evidências mostram que a baixa escolaridade, a idade avançada e a menor função cognitiva são fatores preditores importantes para esse déficit.

A falta de LS dos cuidadores pode comprometer a qualidade do cuidado, a adesão ao tratamento e a correta interpretação de informações médicas, além de influenciar a capacidade de tomar decisões em situações de risco. A relação entre a LS do cuidador e sua sobrecarga não é consensual entre os estudos. A LS dos pacientes também é crucial, pois a baixa literacia, como demonstrado em pacientes com DPOC (Muellers et al., 2019), afeta negativamente a adesão à medicação, e a simples presença de um cuidador não é suficiente para mitigar esse problema.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que a literacia em saúde assume uma importância ainda maior no contexto do cuidador da pessoa idosa sendo indispensável um olhar mais atento frente a mesma.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora pelo suporte e a fundação araucária pelo apoio financeiro

ALMEIDA, K. M. V. et al. Assessment of functional health literacy in Brazilian carers of older people. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 13, n. 2, p. 180-186, jun. 2019.